



Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica

A comunicação científica na Educação Profissional: um estado da questão

Scientific communication in the Professional Education: a state of question

Recebido: 08/03/2025 | **Revisado:** 19/06/2025 | **Aceito:** 20/06/2025 | **Publicado:** 30/07/2026

Rodrigo Luiz Silva Pessoa
ORCID: 0000-0001-9619-3043
Instituto Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: rodrigo.pessoa@escolar.ifrn.edu.br

Francinaide de Lima Silva Nascimento
ORCID: 0000-0002-9091-8055
Instituto Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: francinaidesilva@gmail.com

Como citar: PESSOA, R. L. S.; NASCIMENTO, F. L. S. A comunicação científica na Educação Profissional: um estado da questão. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 02, n. 26, p.1-18 e18599, jul. 2026. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

Este trabalho, bibliográfico e de natureza exploratória, busca elaborar um estado da questão (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004) para problematizar como o tema da comunicação científica vem sendo estudado dentro do campo da educação profissional e sob quais perspectivas. Para atingir esse objetivo, foi conduzida uma pesquisa no repositório OasisBR, utilizando os descritores “comunicação científica” e “educação profissional”, que retornou 6 trabalhos nessa temática, constituídos por dois artigos, uma tese de doutorado e três dissertações de mestrado, configurando uma escassez de trabalhos sobre o objeto constatada na base de dados pesquisada. Este artigo também propõe uma contribuição inovadora para o campo, sob uma perspectiva historiográfica, trazendo a trajetória histórica da Revista da ETFRN/Holos.

Palavras-chave: Comunicação científica; Educação Profissional; Revista da ETFRN; Estado da questão.

Abstract

This bibliographic and exploratory study aims to develop a state-of-the-art review (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004) to examine how the topic of scientific communication has been studied within the field of professional education and from which perspectives. To achieve this goal, a search was conducted in the OasisBR repository using the descriptors “scientific communication” and “professional education,” yielding six studies on this topic, including two articles, one doctoral thesis, and three master's dissertations, highlighting the scarcity of research on this subject in the analyzed database. Following this step, this article proposes an innovative contribution to the field from a historiographical perspective, presenting the historical trajectory of the ETFRN Journal/Holos.

Keywords: Scientific communication; Professional Education; ETFRN Journal; State of question.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica é uma atividade fundamental para a manutenção de instituições que praticam pesquisa, tendo em vista que é a forma padrão de comunicação estabelecida dentro da comunidade científica (Targino, 2000). Consequentemente, instituições públicas que se propõem a produzir pesquisas, independentemente de ser um dos aspectos que compõem a sua institucionalidade (como as universidades, por exemplo, que são construídas sob o tripé ensino, pesquisa e extensão) ou são a sua finalidade única (como o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, por exemplo), precisam da comunicação científica para dar visibilidade e reconhecimento àquele conhecimento produzido.

Para inserir essa discussão no campo da Educação Profissional, é preciso, no entanto, também definir aqui qual é a concepção de comunicação científica da que trata este texto. Segundo Gomes (2014):

Alguns autores consideram a CC [Comunicação Científica] como o conjunto da “investigação + retroalimentação do sistema pelas pesquisas que são produzidas + a divulgação dos resultados para a sociedade” e, para outros, a “comunicação científica” é simplesmente o “ato de comunicar os resultados da pesquisa entre os pares” em oposição a “divulgação científica” como sinônimo da “divulgação para os leigos” (Gomes, 2014, p. 156).

A concepção trazida aqui no texto diz respeito à primeira opção contida na citação, isto é, a comunicação científica está inserida dentro da própria prática da pesquisa científica. Dessa forma, ela não é uma etapa separada da realização da pesquisa, mas sim parte integrante dela, uma vez que a divulgação de resultados é um aspecto essencial do fazer científico atual. Nota-se, também, que essa concepção está assentada em parâmetros atuais do que se concebe como ciência, mas que a comunicação científica assumiu outras formas e conceituações ao longo da história, a depender da conjuntura sócio-histórica em que se localiza.

Instituições de educação profissional federal no Brasil como os Institutos Federais (IFs) desempenham um papel de destaque na produção de pesquisa e, consequentemente, na comunicação científica. Legalmente equiparados às universidades (Brasil, 2008), os IFs compartilham várias semelhanças com essas instituições, especialmente em relação à pesquisa como parte de suas missões institucionais e seu vínculo com a comunicação científica. Como argumenta Targino (2000, p. 15-16), citando Storer (1966), “os conhecimentos que não estão disponíveis ao público não constituem conhecimento público e, portanto, não podem ser validados pelo mundo científico.” No entanto, apesar dessa equiparação em termos legais, a história de instituições de ensino profissional no Brasil tem origem diversa das universidades, tendo em vista o caráter precípua da fundação destas instituições, ao menos aos olhos do Estado à época.

A história das instituições federais voltadas à educação profissional no Brasil é marcada por um conflito de identidades, de maneira que a história da Educação Profissional e Tecnológica é, no Brasil, um campo epistêmico de disputas e contradições (Moura, 2013; Ramos; Frigotto, 2017). No ato de sua fundação, à época denominada como Escola de Aprendizizes Artífices, eram tidas institucionalmente como uma escola para “os filhos dos desfavorecidos da fortuna” (Brasil, 1909). Desde a sua criação como Escola de Aprendizizes Artífices, passando por múltiplas institucionalidades até a atual (Institutos Federais), essa modalidade de educação enfrenta uma dualidade estrutural, baseada em uma noção reverberada pelo decreto de 1909, que associava Educação Profissional ao aprendizado de um ofício. Considerando que a Educação Profissional, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, possibilita a oferta de Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Médio, Moura (2013) traz essa dualidade ao mencionar que:

A luta por um sentido próprio para essa etapa educacional [Ensino Médio] não é nova e a questão central está em sua relação com a preparação para o trabalho. Assim, em um esforço de recuperação do passado mais recente, encontra-se que na gênese da atual LDB também esteve presente essa questão. De um lado, a defesa da educação geral integrada a uma formação geral para o trabalho, mas não profissionalizante, ou seja, na perspectiva da politécnica (Saviani 2003b). Do outro, a separação entre ensino médio e formação profissional (Moura, 2013, p. 2).

A perspectiva de politécnica mencionada na citação acima é aprofundada por Saviani (2003), que concebe uma educação profissional alinhada aos princípios de uma formação a qual pensa o ser humano em sua integralidade, isto é, para além da sua competência técnica na execução de um trabalho, que compreenda a função de seu trabalho na sociedade, sendo capaz de exercer uma crítica ao trabalho, colocado aqui em seu sentido ontológico. Além dessa consciência crítica, o ser humano formado na perspectiva politécnica também deve ser capaz de refletir sobre o seu papel na sociedade, exercendo reflexões sobre a cultura e demais questões em que está inserido.

Essa concepção politécnica para a Educação Profissional vai diretamente de encontro aos interesses do sistema capitalista de produção, o qual busca, atualmente, uma formação flexibilizada que seja capaz de formar os/as trabalhadores/as que atendem às demandas do capital por meio de um complexo sistema de transição de controle deste campo a organismos internacionais multilaterais. Esses organismos, por sua vez, definem diretrizes internacionais que podem apenas ser acatadas por Estados nacionais, conforme assinala Cabral Neto (2012):

No domínio da educação, a influência das ideias neoliberais, como diz Barroso (2005), está presente nas múltiplas reformas estruturais, de dimensão e amplitude diferentes, destinadas a reduzir a intervenção do Estado na provisão e administração do serviço educativo, e também por meio de retóricas discursivas (dos políticos, dos peritos, dos meios de informação)

de crítica ao serviço público estatal e de “encorajamento do mercado” (Cabral Neto, 2012, p. 27).

Ao associar a educação com a oferta privada, transformando-a em mercadoria, os detentores do capital inevitavelmente a direcionam para a reprodução dos valores capitalistas (mais recentemente, sob o viés neoliberal) tanto no sentido de mais-valia (o investimento na formação do estudante será o mínimo necessário para que se torne um trabalhador que reproduza o capital, gerando a maior mais-valia possível) quanto no sentido da formação do seu público (uma educação interessada exclusivamente em formar trabalhadores que reproduzam o trabalho desprovido do seu viés ontológico).

Mesmo quando a oferta de educação é de responsabilidade de execução do estado, a esfera privada, mencionada no parágrafo anterior, entra em cena, seja por meio de lobby político ou parcerias público-privadas, impregnando assim seus valores também nessa oferta. A influência vai de uma ponta a outra: desde o orçamento ou gerência de instituições públicas, por meio de influência política (Cabral Neto, 2012) até a influência em currículo e formação docente, conforme menciona Kuenzer (2021):

A flexibilização define o projeto pedagógico da acumulação flexível em várias dimensões: na concepção de aprendizagem, flexível, cada vez mais mediada pelas tecnologias de informação e comunicação; nas propostas curriculares, como ocorreu com a flexibilização do Ensino Médio na última reforma; no aligeiramento da formação em todos os níveis de ensino, incluindo a formação de professores, para produzir subjetividades flexíveis; na organização e gestão dos processos de trabalho, flexibilizando o trabalho docente; nas relações entre capital e trabalho, pelo ajuste jurídico normativo, que institucionaliza a precarização via novas formas contratuais (Kuenzer, 2021, p. 238).

Dessa forma, percebe-se que a educação no geral e, no caso, dessa pesquisa, a educação profissional, estão inseridas em um campo de várias disputas, que possuem entes antagônicos e com visões diferentes sobre como a educação profissional deve ser concebida. Enquanto uma delas a prioriza como uma formação politécnica, voltada para o trabalho no seu sentido ontológico e para a formação humana integral, a outra é pensada para formar trabalhadores que reproduzam os regimes de produção vigentes no capitalismo, de forma a perpetuá-lo, sem trazer nenhum tipo de crítica ao sistema em si.

O cenário retratado nos parágrafos anteriores é substrato para duas dimensões desta pesquisa: em primeiro lugar, o campo da comunicação científica, conforme asseverado por Targino (2000); e em segundo lugar, o objeto deste estado da questão, que é a comunicação científica na educação profissional, o qual traz, por si só, questões adicionais que são construídas apenas quando vinculamos a comunicação científica dentro da educação profissional.

Tanto a educação profissional quanto a comunicação científica são temáticas que devem ser estudadas caso se deseje a formação integral do seu público, a qual inclui, em uma concepção politécnica, um espírito crítico e investigador. A capacidade de analisar eventos criticamente e fazer pesquisas sobre eles está inserida dentro de

uma formação omnilateral. Nesse sentido, para que tenhamos conhecimento das pesquisas produzidas dentro da instituição, é preciso lançar mão, sobretudo, da comunicação científica.

Uma vez estabelecida a importância da comunicação científica na educação profissional e para ilustrar a centralidade deste tema, este artigo objetiva responder à seguinte questão: como o tema “Comunicação científica na Educação Profissional” vem sendo estudado e sob quais perspectivas? Essa pergunta suscita uma pesquisa que reúna de que maneira este tema é tratado em um âmbito acadêmico.

Para buscar respondê-la, este artigo está estruturado da seguinte forma: além desta introdução, que buscou contextualizar o objeto de pesquisa, há a seção de referências teórico-metodológicas, em que os pressupostos e procedimento para a realização deste estudo da questão serão expostos; a seção de resultados e discussão, na qual os resultados da pesquisa serão apresentados e problematizados; e as considerações finais, em que são apontados caminhos os quais podem ser percorridos para o estudo deste objeto ser aprofundado (será apresentada uma pesquisa deste objeto com um viés historiográfico). Por fim, são apresentadas as referências do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Para responder à questão de pesquisa proposta na introdução, este artigo traz reflexões contidas nos textos de Nóbrega-Therrien e Therrien (2004), Almeida *et al.* (2018) e Carneiro e Ferreira (2015) para se criar um Estado da Questão (EQ) sobre a temática a qual é objeto de uma pesquisa. Embora os autores mencionados tenham sido concebidos dentro da área das ciências da saúde, é válido notar que as conclusões às quais os autores chegam são válidas para as demais áreas do conhecimento, uma vez que essa metodologia diz respeito aos procedimentos adotados para que se tenha conhecimento sobre o que já foi produzido a respeito da temática que se deseja estudar, bem como a forma com a qual uma nova pesquisa pode contribuir para essa área. Como mencionam Almeida *et al.* (2018):

Dir-se-á que o EQ define o objeto específico de trabalho de conclusão de curso de graduação ou pós-graduação. Dentre as suas características, é pertinente discorrer que esse método intenta caracterizar o objeto, além de evidenciar as categorias centrais da abordagem teórica metodológica do estudo proposto. Essas, por sua vez, estão de acordo com os objetivos da pesquisa (Almeida *et al.*, 2018, p. 67).

Dessa forma, percebe-se que os princípios adotados para a prática do EQ perpassam todas as pesquisas que se propuserem a estarem contextualizadas dentro de um *framework* científico, isto é, pesquisas que trazem uma contribuição significativa na área em que estão inseridas, já que levam em consideração o que foi produzido antes e como podem contribuir para determinado campo de conhecimento. Nas palavras de Nóbrega-Therrien e Therrien (2004), “o estado da questão tem a

finalidade de deixar clara a contribuição pretendida pela pesquisa ao tema investigado e ao estudo como um todo (p. 11, grifos dos autores).

Conforme mencionado na seção de introdução do artigo em tela, a pesquisa proposta neste artigo está situada no campo epistêmico da Educação Profissional (EP), o qual tem particularidades dentro da educação, tendo em vista que ele possui uma íntima relação com a formação para o mercado de trabalho, especialmente para o trabalho técnico e tecnológico. Ao trazer a arcabouço da formação para o trabalho em uma sociedade capitalista e, atualmente, neoliberal (Harvey, 2008), é preciso considerar como se dá essa formação e quais visões estão disputando-a, bem como a correlação de forças que compõem esse campo (o que foi ensaiado na introdução deste artigo). Assim, tendo em vista que esta pesquisa tem como objeto de estudo a comunicação científica na Educação Profissional, é preciso considerar todo esse campo no momento da aplicação da metodologia para obtenção de um estado da questão.

Portanto, ao trazer o tema da comunicação científica dentro do campo da EP, foi preciso refletir sobre descritores que sejam capazes de carregar o sentido desses termos sem, ao mesmo tempo, serem amplos a ponto de tornar a pesquisa vaga. Tendo em vista esse pressuposto, após reflexão sobre a temática, os descritores escolhidos para a busca de estudos foram ¹ “Educação Profissional” AND “Comunicação científica”. É importante também mencionar que outros descritores foram pensados para serem associados na busca com o descritor “Educação Profissional”, tais como: “Educação Profissional” e “pesquisa”, “Educação Profissional” e “divulgação científica” e “Educação Profissional” e “produção do conhecimento”, porém nenhuma dessas combinações retornou resultados significativos para o trabalho, seja em termos de quantidade de trabalhos ou temática apreendida nestes e, por isso, não foram utilizados.

Uma vez escolhidos os descritores para a realização da pesquisa, era preciso aplicá-los a uma base de dados com credibilidade e repositório reconhecidos nacionalmente. Para esse fim, foi escolhida o OasisBR, por se tratar de um repositório que “reúne a produção científica e os dados de pesquisa em acesso aberto, publicados em revistas científicas, repositórios digitais de publicações científicas, repositórios digitais de dados de pesquisa e bibliotecas digitais de teses e dissertações” (OasisBR, s/d), ou seja, é o repositório nacional que reúne mais pesquisas em acesso aberto, em gêneros discursivos diversificadas, como teses, dissertações, artigos científicos, editoriais etc.

As etapas da metodologia para a construção de um EQ postuladas por Nóbrega-Therrien e Therrien (2004) são sistematizadas no quadro abaixo, com as suas execuções correspondentes para essa pesquisa, ao lado das respectivas justificativas.

1 Ressalta-se que os descritores foram pesquisados com as expressões entre aspas e com a conjunção “E” entre elas, de maneira que os resultados pretendidos mostrassem apenas trabalhos que contivessem as duas expressões, e não apenas uma delas.

Quadro 1: Procedimentos da metodologia para obtenção de um estado da questão (Almeida *et al.*, 2018).

Etapa	Execução correspondente	Justificativa
Escolha e definição do tema	Comunicação científica	Relevância da temática dentro da pesquisa científica (Targino, 2000)
Definição da questão de pesquisa	Como o tema “Comunicação científica na Educação Profissional” vem sendo estudado e sob quais perspectivas?	O tema da comunicação científica está presente no campo da educação profissional, embora este esteja sob disputa desde a sua concepção.
Definição dos descritores	“Comunicação científica” e “Educação profissional”	Descritores que correspondem ao que a pesquisa pretende, de forma específica.
Levantamento bibliográfico em bases de dados	Levantamento na base de dados OasisBR	Essa base de dados traz diversos gêneros acadêmicos que podem ser úteis ao trabalho, além de compilarem arquivos de outras bases de dados.
Análise dos dados	Seção de “Resultados e discussão” deste artigo	Essa é a comunicação padrão para uma exposição de EQ.

Fonte: elaboração própria, com base em Almeida *et al.*, 2018.

Essa sistematização em formato de quadro serve para ilustrar e sumarizar as etapas da metodologia aplicada a esta pesquisa para o leitor. Após essa

compreensão, para realizar a última etapa da metodologia, tem-se a seção de resultados e discussão a seguir.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação da metodologia postulada por Almeida *et al.* (2018) na base de dados mencionada na metodologia deste artigo, foram encontrados treze (13) trabalhos utilizando os descritores “educação profissional” e “comunicação científica” no campo dos resumos dos trabalhos. Os resultados envolveram teses de doutorado, livros dissertações e artigos os quais continham os descritores em seus resumos. Uma leitura mais apurada dos resumos, no entanto, reduziu o número de trabalhos para 6 (excluindo-se duplicatas, arquivos inacessíveis ou fora da temática). O quadro a seguir sumariza algumas informações relevantes dos trabalhos.

Quadro 2: Apresentação dos trabalhos segundo autor, título, ano de publicação, gênero textual e base de dados

Autor(a)	Título	Ano de publicação	Gênero discursivo	Base de dados onde está hospedado
Silva, Rita de Cássia Machado da	Repositório híbrido: uma proposta para a gestão da informação científica, artística e cultural da IES do SENAI Bahia	2013	Dissertação de mestrado	Repositório Institucional da UFBA
Bento, Leila Maria	As transformações sócio-históricas da Rede Federal de Educação Tecnológica sob o ponto de inflexão informacional: um olhar sobre as mudanças pela ótica da produção	2015	Dissertação de mestrado	Repositório Institucional do IBICT - RIDI

	seriada do conhecimento institucional			
Cavalcanti, Vanessa Oliveira de Macêdo	A produção do conhecimento sobre educação profissional	2015	Artigo	Revista Brasileira de Educação Profissional
Nunes, Renato Reis	A produção e difusão de conhecimento na área de saúde pelos institutos federais de educação, ciência e tecnologia do Estado do Rio de Janeiro	2018	Tese de doutorado	Repositório Institucional da FIOCRUZ (ARCA)
Moura, Débora Cristina Daenecke Albuquerque	Repositório Institucional: políticas para um Campus de instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	2019	Dissertação de mestrado	Manancial - Repositório Digital da UFSM
Silva, Thiago de Lima	Awakening of scientific communication in High School integrated with Professional Education	2021	Artigo de periódico	Research, Society and Development

Fonte: elaboração própria (2024).

Através da observação do quadro 2, percebe-se que há três trabalhos publicados em formato de artigo, seja em periódico ou conferência, acompanhado de uma tese de doutorado e três dissertações de mestrado. Para efeito de comparação, ao buscar apenas o descritor “comunicação científica” no mesmo repositório, para o campo de resumo, são retornados 2395 trabalhos. Diante da quantidade de estudos que são encontrados ao combinar o descritor acima com o descritor “educação profissional”, há um indicativo de que o estudo específico da comunicação científica no campo da educação profissional ainda é incipiente, tendo em vista que represente um número pequeno do total de resultados da busca.

Contudo, importante ressaltar que uma outra razão para essa pequena quantidade de trabalhos também pode ser inferida pelo fato de que todos eles tratam

da educação profissional no âmbito dos Institutos Federais (IFs), que inauguraram essa institucionalidade apenas em 2008, ou seja, ainda não há uma grande quantidade de tempo decorrida, se compararmos com o estudo da comunicação científica em universidades, por exemplo, que são mais antigas². Setores dedicados à comunicação científica, como editoras, são recentes nas histórias dos Institutos Federais: a mais antiga é a Editora IFRN, fundada em 2005, enquanto há setores similares em outros IFs que foram fundados após 2020, como em institutos de Minas Gerais, Amazonas, Ceará, Rio Grande do Sul e Goiás (Conif, 2023).

Uma vez determinada a quantidade de trabalhos e uma possível razão para tal número, algumas categorias foram elencadas a fim de compreender melhor como esses trabalhos foram desenvolvidos, as quais estão detalhadas nos subtópicos desta seção do artigo, a seguir.

3.1 CATEGORIA QUALIS

Essa categoria é importante para análise dos trabalhos que foram publicados em periódicos científicos, uma vez que se faz essencial compreender por ordem os trabalhos estão circulando, bem como a qualificação dos periódicos que os recebem. O quadro a seguir explicita essas informações:

Quadro 3: Apresentação dos Qualis dos trabalhos publicados em periódicos científicos no quadriênio 2017-2020

Autor	Periódico	Qualis em 2024
Cavalcanti (2015)	Revista Brasileira de Educação Profissional (RBEPT)	A2
Silva (2021)	Research, Society and Development	C

Fonte: elaboração própria (2024).

Os resultados obtidos na análise dessa categoria demonstram uma amplitude das publicações em relação à qualificação dos periódicos em que são publicados. Enquanto um dos trabalhos está publicado em uma revista de Qualis A2, considerado

2 Aqui, é necessário deixar explícito que essa comparação se trata apenas de universidades e Institutos Federais na atual institucionalidade. Se levarmos em consideração toda a história dos IFs desde sua criação como Escolas de Aprendizes Artífices, várias dessas instituições já têm uma história centenária.

elevado para os padrões do Brasil, outro está publicado em uma revista do estrato C, que é a qualificação mínima para periódicos.

Como há uma amostra pequena de trabalhos para essa categoria específica, não é possível apontar um padrão de conceito Qualis predominante dentre as revistas apontadas. Contudo, podemos perceber que dos trabalhos apurados, a maior parte se encontrava em repositórios de teses e dissertações, ao invés de publicados em periódicos científicos. Com relação aos publicados, concluímos que eles transitam em revistas/eventos com diferentes escopos, tanto especificamente em educação profissional, como é o caso da RBEPT, quanto em periódico que possuem um escopo mais amplo de áreas com as quais trabalha, como é o caso da “Research, Society and Development”.

3.2 CATEGORIA DE OBJETIVOS DE PESQUISA

Esta categoria é central para uma compreensão completa de um estado de uma determinada questão, pois permite a visualização dos objetivos das pesquisas encontradas, ou seja, é a categoria que relata objetivamente quais são os objetos de pesquisa dentro do campo da comunicação científica na educação profissional, como é o caso específico da pesquisa em tela. Dessa forma, é possível perceber quais são temas recorrentes de cada pesquisa, o que permite identificar quais pesquisas ainda não foram feitas sobre a temática.

Quadro 4: Apresentação dos objetivos das pesquisas

Trabalho	Objetivo de pesquisa
Silva (2013)	Identificar a adequação do repositório híbrido na gestão da informação científica e artística produzida na IES do SENAI Bahia.
Bento (2015)	Investigar se os diversos níveis de ensino das instituições que formam a RFEPT têm acesso ao mesmo conhecimento gerado internamente, ainda que com publicações diferenciadas e adaptadas para cada tipo de público.
Cavalcanti (2015)	Mapear a produção do conhecimento sobre Educação Profissional relevado pelo Portal de Periódicos da Capes através de artigos científicos.
Nunes (2018)	Verificar se e como os IFs se conformam na construção e disseminação do conhecimento na área de saúde

	produzido pelos pesquisadores vinculados a estas instituições.
Moura (2019)	Propor uma política para um Repositório Institucional no IFRS, para preservar e prover acesso às pesquisas conduzidas na instituição em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Silva (2021)	Investigar como estudantes do 1º ano do Ensino Médio Integrado, através de ferramentas de comunicação científica, tendem a se comportar em termos de uso e apropriação dessas ferramentas.

Fonte: elaboração própria (2024).

A partir de uma interpretação do quadro 4, percebe-se que, dos 6 trabalhos que envolvem a comunicação científica na educação profissional encontrados, 3 deles têm objetivos de pesquisa relacionados com bases de dados, sejam externas ou internas. É o caso das pesquisas de Silva (2013), Cavalcanti (2015) e Moura (2019). Esse dado nos revela um vínculo próximo entre a comunicação científica e a ciência da informação, já que as pesquisas citadas têm viés de biblioteconomia.

De fato, as bases de dados (próprias de instituições ou agregadoras) são os espaços digitais onde os produtos de comunicação científica são publicados e, sobretudo, encontrados. Isso suscita uma relação próxima em pesquisas que têm a comunicação científica como tema, justificando assim essa incidência relativamente alta nas pesquisas encontradas no OasisBR.

Além dos objetivos relacionados à ciência da informação, vemos pesquisas que exploram um lado mais pedagógico da comunicação científica, como em Bento (2015) ou Silva (2021), que estão focados em questões como acesso ao conhecimento científico ou sua instrumentalização como prática de ensino.

Por outro lado, a pesquisa de Nunes (2018) parece mais interessada em desvelar as formas de escoamento da produção do conhecimento de integrantes de Institutos Federais (para o caso específico dessa pesquisa, a busca foi restrita à área de saúde), isto é, entender sob que forma a comunicação científica é difundida após a realização das pesquisas precedentes.

Em suma, tem-se que há diferentes objetivos para as pesquisas encontradas, mas há uma predominância numérica de pesquisas relacionadas com a ciência da informação, que pode ser explicada por sua proximidade com a área da comunicação científica. Isso gera, conseqüentemente, mais interesse em pesquisar essa relação.

3.3 CATEGORIA DE METODOLOGIA DAS PESQUISAS

A importância dessa categoria reside no fato de perceber os métodos empregados para o desenvolvimento de cada trabalho e, assim, perceber um padrão de metodologias utilizadas no que diz respeito a temática da comunicação científica na educação profissional, constituindo assim parte do quadro geral retratado em um estado da questão.

Quadro 5: Apresentação das metodologias dos trabalhos

Autores que a utilizam	Metodologia
Silva (2021), Bento (2015), Nunes (2018)	Aplicação de questionários/Entrevistas
Cavalcanti (2015)	Exploratória/Estado do conhecimento
Silva (2013), Moura (2019)	Estudo de caso

Fonte: elaboração própria (2024).

O quadro anterior nos permite algumas conclusões em relação ao desenvolvimento dos trabalhos na temática abordada neste artigo. Nele, percebe-se que a maior parte dos trabalhos utiliza o questionário ou a entrevista presencial como instrumento metodológico. Segundo Gil (2017), essas técnicas são úteis para se obter o ponto de vista dos sujeitos que estão envolvidos na pesquisa. Portanto, a utilização desse instrumento revela uma necessidade de se obter tal visualização do objeto de pesquisa, isto é, um objeto que deve ser composto de olhares para além da visão do pesquisador.

Além disso, o emprego de metodologias como o estudo de caso e estados do conhecimento, com caráter exploratório, são indicativos os quais corroboram com a pequena quantidade de trabalhos encontrados na pesquisa conduzida no OasisBR, sobretudo porque os trabalhos exploratórios “têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (Gil, 2017, p. 32). Isso indica, conseqüentemente, pouca familiaridade com o objeto de estudo da comunicação científica na educação profissional, em razão da sua emergência relativamente recente dentro dos estudos neste campo da educação.

3.4 ALGUNS APONTAMENTOS

Após a exposição de algumas categorias elencadas para exposição do estado da questão (quais sejam: Qualis, objetivos das pesquisas e metodologias das pesquisas), é possível perceber alguns apontamentos que podem direcionar futuras pesquisas. Em primeiro lugar, é importante ressaltar a importância da categoria Qualis justamente para retratar que a maior parte das pesquisas sobre a temática não estão publicadas sob o formato de artigo científico, que é um gênero discursivo recorrente

em periódicos e é mais rápido para a circulação de conhecimento do que uma tese ou uma dissertação, pela extensão que esses dois últimos geralmente possuem.

Além disso, a categoria de objetivos de pesquisa revela uma conexão entre a comunicação científica e a ciência da informação, que embora seja justificada pela proximidade nas duas áreas, não é a única conexão que pode ser feita para estudar a comunicação científica na educação profissional, conforme atestam os outros trabalhos encontrados na busca no OasisBR. Nesse contexto, percebe-se que ainda há vários prismas de aproximação para o objeto da comunicação científica na Educação Profissional.

O mesmo acontece com a categoria de metodologias, que embora exponham a diversidade de abordagens pelas quais é possível entender a comunicação científica na educação profissional, ao mesmo tempo demonstram que há outras formas de se aproximar da temática, sob métodos baseados em outras teorias ou instrumentos.

Um exemplo de abordagem desse objeto de pesquisa que não foi detectada na busca no OasisBR é a historiográfica, apesar do crescimento dessa área nos estudos relativos à Educação Profissional (Silva *et al.*, 2023). O estado da questão retratado neste artigo demonstrou que existe essa lacuna na pesquisa da comunicação científica na educação profissional, de maneira que a pesquisa historiográfica trata uma contribuição para esta área, sendo inovadora tanto em termos de objetivos quanto de metodologias, podendo ser aplicada a outras fontes historiográficas para além da revista aqui mencionada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunicação científica é uma temática ampla e diversa quando pensada individualmente, e que possui outros desdobramentos e associações quando é pensada dentro do campo da educação profissional, o qual, por sua vez, possui algumas particularidades, conforme foi apontado na introdução deste texto. Esse quadro torna a pesquisa do objeto “comunicação científica na educação profissional” um desafio no sentido de que os estudos não podem conceber nenhum desses campos isoladamente, ou seja, o pesquisador deve pensar o estudo com a responsabilidade de refletir sobre as particularidades de cada campo durante todo o percurso da investigação.

Para se pesquisar no escopo do objeto proposto neste artigo, é preciso refletir que, dentro do campo da educação de nível federal (institutos federais e universidades), a comunicação científica é uma dimensão da pesquisa, portanto, por se tratar de uma etapa na qual os resultados de uma pesquisa são apresentados, a sucede. Embora, segundo o Censo Escolar de 2023, a maioria da oferta da educação profissional no Brasil esteja concentrada em escolas privadas (44,4%), seguida pelas escolas estaduais (38,2%) e então, pelas federais (13,7%) de um total de 2.431.825 matrículas, a pesquisa na educação profissional hoje se encontra majoritariamente na esfera federal, de acordo com os trabalhos apresentados na seção de resultados desse artigo.

Pode-se hipotetizar que essa concentração de trabalhos na esfera federal esteja relacionada com questões políticas, pedagógicas e orçamentárias, além das próprias limitações da base de dados pesquisada (OasisBR), que, embora seja um repositório que concentre vários gêneros acadêmicos, talvez não tenha alcance para além do que é produzido em Universidades e Institutos Federais.

No escopo da plataforma que foi pesquisada e levando em consideração as eventuais limitações deste estudo, foi constatada uma lacuna dentro do campo da comunicação científica na educação profissional, que pode ser atribuída à relativa novidade que a área carrega, uma vez que o surgimento dos Institutos Federais data de 2008. No entanto, pesquisas de cunho histórico podem recuar no tempo para produzir uma historiografia desse tema dentro da educação profissional, antes da alcinha de Institutos Federais, tendo em vista a compreensão de que a comunicação científica já poderia ser praticada na educação profissional antes desse marco temporal.

Para isso, ao pensarmos a constituição do tripé ensino-pesquisa-extensão em Institutos Federais (Pena; Pires, 2023), necessário para “romper com o paradigma entre teoria e prática, ciência e senso comum, aproximando o ‘homem que pensa’ do ‘homem que executa’ (Abreu *et al.*, 2022, p. 3), percebe-se o seu alinhamento com a proposta de uma instituição como o IFRN, que traz a pesquisa como princípio pedagógico no seu Projeto Político-Pedagógico (IFRN, 2012). Porém, como o objeto desta pesquisa possui um recorte histórico que compreende outras institucionalidades, é preciso observar também se a pesquisa estava compreendida no fazer da instituição nas épocas em que carregava as denominações de ETFRN e de CEFET/RN.

Em suma, além da pesquisa proposta em tela, levando em conta o aspecto historiográfico da comunicação científica na educação profissional, o estado da questão levantado também apontou que outros caminhos podem ser traçados para o estudo do mesmo objeto de pesquisa, tendo em vista a quantidade incipiente de estudos feitos sobre ele, especialmente em nível doutoral (abordagens históricas ou de análise do discurso, por exemplo, têm um potencial inovador na área, já que ainda não foram exploradas nos estudos analisados). É necessário haver mais estudos em razão da importância dessa temática na constituição de uma educação profissional que expanda a formação do estudante para além do trabalho, levando em conta o seu princípio educativo e o seu caráter ontológico. Para isso, dentro de uma formação omnilateral, a pesquisa (e, portanto, a comunicação científica) é parte integrante dessa educação.

REFERÊNCIAS

ABREU, Tatiana Losano.; CAVALCANTE, Ilane Ferreira.; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. A prática do tripé ensino, pesquisa e extensão para a formação dos docentes dos Institutos Federais. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 22, p. e12817, 2022. DOI: 10.15628/rbept.2022.12817.

Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/12817>.
Acesso em: 10 set. 2024.

ALMEIDA, Maria de Irismar; NÓBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria; LOPES, Roberlândia Evangelista. Estado da questão como método de pesquisa para evidência do objeto em estudos da enfermagem. **Enferm. Foco** 2018; 9 (1): 66-70. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1127>. Acesso em 05 jan. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**. Créa nas capitais dos Estados da Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf. Acesso em 08 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em 01 out. 2024.

CABRAL NETO, Antônio. Mudanças contextuais e as novas regulações: repercussões no campo da política educacional. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 42, n. 28, p. 7-40, jan./abr. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/4051>. Acesso em 15 fev. 2025.

CARNEIRO, Cleide; FERREIRA, Heraldo Simões (orgs.). **Ensino na saúde e o estado da questão**: perspectivas teóricas e práticas em análise. Fortaleza: EdUECE, 2015. Disponível em: <https://www.uece.br/eduece/wp-content/uploads/sites/88/2013/07/ENSINO-NA-SAUDE-E-O-ESTADO-DA-QUESTAO-EBOOK.pdf>. Acesso em 15 fev. 2025.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. **Publicação na Rede** (Grupo de Trabalho para Assuntos Editoriais do Forpog). Disponível em: <https://editoras.conif.org.br/gteditoras/publicacaonarede>. Acesso em 18 set. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7237624/mod_resource/content/1/Ant%C3%B4nio%20C.%20Gil_Como%20Elaborar%20Projetos%20de%20Pesquisa.pdf. Acesso em 24 set. 2024.

GOMES, Cristina Marques. Comunicação científica: alguns alicerces teóricos. **Revista Mediação**, v. 16, n. 18, 2014. Disponível em: <https://revista.fumec.br/index.php/mediacao/article/view/2129>. Acesso em 18 fev. 2025.

HARVEY, David. **O neoliberalismo**: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto político-pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Natal: Editora IFRN, 2012. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1066>. Acesso em 10 set. 2024.

KUENZER, Acacia Zeneida. A precarização do trabalho docente: o ajuste normativo encerrando o ciclo. In: AFFONSO, Cláudia; FERNANDES, Cláudio; FRIGOTTO, Gaudêncio; MAGALHÃES, Jonas; MOREIRA, Valéria; NEPOMUCENO, Vera. (orgs.). **Trabalho docente sob fogo cruzado (vol. II)**. 1. ed. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2021. Disponível em: http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/observatorio/wp-content/uploads/2021/05/ebook_-Trabalho-Docente-Sob-Fogo-Cruzado-2-final.pdf. Acesso em 20 fev. 2025.

MOURA, Dante Henrique. Ensino médio e educação profissional no Brasil nos anos 2000: movimentos contraditórios. In: MOURA, Dante Henrique (org.). **Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em Educação profissional**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2013.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; TERRIEN, Jacques. Trabalhos científicos e o Estado da Questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 15, n. 30, jul.-dez./2004. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2148>. Acesso em 11 nov. 2024.

OASISBR – Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto. **Sobre**. Disponível em: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/about/home>. Acesso em 17 set. 2024.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho; PIRES, Fabíula Tatiane. Dez anos de pesquisas sobre os Institutos Federais um mapeamento da produção científica: um

mapeamento da produção científica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 23, p. e15973, 2023. DOI: 10.15628/rbept.2023.15973. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15973>. Acesso em: 20 jun. 2025.

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da politecnia. **Trabalho, educação e saúde**, v. 1, p. 131-152, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/zLgxpxrzCX5GYtgFpr7VbhG/abstract/?lang=pt>. Acesso em 15 nov. 2024.

SILVA, Alzenir Souza da; EUSTÁQUIO, Daniella Lago Alves Batista de Oliveira; COSTA, Gilmar Catarine Dantas; NASCIMENTO, Francinaide de Lima Silva. História e Memória da Educação Profissional do Rio Grande do Norte: um estudo sobre a produção do conhecimento no PPGEPI/IFRN. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 23, p. 15066, 2023. DOI: 10.15628/rbept.2023.15066. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15066>. Acesso em: 20 jun. 2025.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade**; João Pessoa Vol. 10, Ed. 2 (2000). Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/36c7f81849d8050ff2159010fb16d77d/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2030753>. Acesso em 01 out. 2024.